



GRUPO PARLAMENTAR

Exm.º Senhor  
Presidente da Comissão de Saúde  
Deputado António Maló de Abreu

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) encontra-se numa fase crítica da sua existência, em que, mercê da falta de atratividade das condições de trabalho que oferece aos profissionais de saúde, está a sofrer uma crescente debandada de médicos altamente qualificados, bem como de outros profissionais experientes.

Esta realidade está a degradar as condições de assistência materno-infantil, em termos de acesso a cuidados de saúde e mesmo já de indicadores de mortalidade e morbilidade, como, de resto tem sido reconhecido pela generalidade dos especialistas em saúde.

No corrente ano, a especialidade de obstetrícia e ginecologia tem sido um caso paradigmático em termos de quebra no acesso dos utentes aos cuidados de saúde, situação que se tornou particularmente visível e gravosa em inúmeros serviços de urgência e blocos de partos de hospitais do SNS, que, de Norte a Sul do País, têm encerrado temporariamente.

Através do Despacho n.º 7788/2022, de 24 de junho, a anterior Ministra da Saúde criou uma Comissão, coordenada pelo Prof. Diogo Ayres de Campos, à qual compete, de um modo geral, o acompanhamento da resposta em urgência de ginecologia/obstetrícia e bloco de partos.

Sucedede que, após algumas semanas de notícias referindo a possibilidade de encerramento de serviços de urgência de obstetrícia e ginecologia, foi há dias divulgado na comunicação social que a referida Comissão terá proposto ao Governo o encerramento permanente de um conjunto de serviços de diversas unidades hospitalares do SNS.

Foram nomeados, a este respeito, os casos dos hospitais de Vila Franca de Xira, Barreiro, Guarda, Castelo Branco, Famalicão e Póvoa do Varzim.



GRUPO PARLAMENTAR

Sendo manifesto o alarme social que esta notícia está a causar na população portuguesa, entende o Grupo Parlamentar do PSD que a Assembleia da República deve ouvir os esclarecimentos e justificações da Comissão de Acompanhamento da Resposta em Urgência de Ginecologia/Obstetrícia e Bloco de Partos para os encerramentos propostos.

Naturalmente, a audição da Comissão de Acompanhamento da Resposta em Urgência de Ginecologia/Obstetrícia e Bloco de Partos, em nada prejudica a responsabilidade política do Governo numa eventual decisão de encerramento permanente de serviços de saúde hospitalares do SNS.

Nesta conformidade, e tendo em vista obter os devidos esclarecimentos sobre as razões e os fundamentos que serviram de base para as propostas referidas, vem o **Grupo Parlamentar do PSD requerer, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, que a Comissão de Saúde delibere ouvir, com a urgência possível, a Comissão de Acompanhamento da Resposta em Urgência de Ginecologia/Obstetrícia e Bloco de Partos.**

Palácio de S. Bento, 13 de outubro de 2022

Os Deputados,

*Ricardo Baptista Leite*

*Rui Cristina*

*Pedro Melo Lopes*

*Cláudia Bento*

*Fátima Ramos*

*Fernanda Velez*

*Helga Correia*

*Hugo Maravilha*

*Hugo Patrício Oliveira*

*Inês Barroso*

Jorge Paulo Oliveira